

# SINDSEP-DF

FILIADO A  
**CUT**  
E A CONDSEF

Brasília,  
1º de julho  
de 2015

Acesse: [www.sindsep-df.com.br](http://www.sindsep-df.com.br) / @sindsepdf (Twitter) e [facebook.com.br/sindsepdf](https://facebook.com.br/sindsepdf)

# VENHA DECIDIR SOBRE A PROPOSTA DO GOVERNO

## Assembleia-Geral quinta-feira – 2 de julho 12h30 – Espaço do Servidor

**O** Sindsep-DF convoca todos os servidores da sua base para assembleia-geral nesta quinta-feira (dia 2 de julho), às 12h30, no Espaço do Servidor (Esplanada dos Ministérios), para avaliar e deliberar sobre proposta apresentada

pelo governo ao Fórum Nacional das Entidades Nacionais dos Servidores – do qual a Condsef faz parte.

Essa proposta foi apresentada pelo governo em reunião que estava prevista para julho, mas que foi antecipada para 25 de junho. Está claro



que o governo só tomou essa atitude porque foi pressionado pelas diversas mobilizações impulsionadas pela CUT, com a participação dos servidores com suas reivindicações, como foi o Dia de Luta de 29 de maio e o exitoso Dia Nacional de Luta dos Servidores com Paralisações nos Estados no próprio dia 25 de junho.

### **Eis o que propõe o governo:**

**a)** que os servidores abandonem a reivindicação de recomposição salarial de 27,3% correspondente à perda do poder aquisitivo entre 2010 e 2015, conforme cálculos do DIEESE. **Explicação:** a corrosão salarial desse período, no montante de 27,3%, não será repostada, os salários serão arrojados;

**b)** que seja assinado agora um acordo para vigorar até 2019 com os seguintes índices futuros de reajuste: 5,5% em 2016; 5% em 2017; 4,75% em 2018; e 4,5% em 2019. Nesse período, o governo prevê inflação de 20,7%. A somatória desses reajustes futuros, parcelados em quatro anos, perfaz 21%. **Explicação:** deixaria de existir uma campanha salarial anual. Na prática é a negação do direito de negociação coletiva dos servidores federais (Convenção 151 da OIT) e também do direito de greve. A ação das entidades sindicais na defesa do salário seria anulada por quatro anos nos quais não se poderia pensar em exercer o direito de greve;

**c)** que os próprios servidores decidam se esses índices incidirão sobre

o Vencimento Básico ou sobre a Gratificação de Desempenho e outras (onde é o caso). **Explicação:** trata-se de uma armadilha para jogar ativos contra aposentados, pois qualquer índice aplicado nas gratificações implica no aprofundamento da quebra de paridade ativo-aposentado-pensionista;

**d)** que todos os demais itens da pauta de reivindicações da categoria (incluindo o reajuste dos benefícios – auxílio-alimentação, auxílio-saúde – e verbas como diárias para viagem a serviço) somente sejam discutidos após a aceitação da proposta do governo. **Explicação:** fere o princípio da sinceridade de propósitos que deve pautar a negociação, pois somente uma proposta integral, com todos os pontos elencados, pode ser avaliada pelos servidores para que seja decidido se ela deve ou não ser aceita.

## **AVALIAÇÃO, RESPOSTA AO GOVERNO**

Alguns parâmetros devem nortear a preparação de uma resposta para cuja elaboração devem ser mandata- dos os delegados que se reunirão na Plenária da Condsef dia 04/07.

**1)** A justificativa central do governo é que “o país atravessa uma conjuntura de restrição fiscal, com as taxas de desemprego subindo e o salário real em queda”. Por isso **o**

**primeiro ponto de nossa resposta** é reafirmar o conteúdo do Manifesto da plenária da Condsef de 30.05 que se posiciona contra a política de “ajuste fiscal” (Plano Levy) que já levou ao corte de R\$ 69,6 bilhões nos serviços públicos, com órgãos e setores entrando em colapso:

*“Ao contrário do que dizem o governo, a imprensa, os banqueiros e os patrões, o Brasil não precisa de “ajuste fiscal” nem de OSs. O que as finanças públicas precisam é de controle dos capitais, que hoje entram e saem do Brasil quando e como querem, lucrando fortunas com a especulação. Precisam da redução da taxa de juros que é a maior do mundo. O que o Brasil precisa é de soberania nacional, que só existe plenamente com um serviço público de qualidade, que atenda às exigências da população trabalhadora”.*

- 2) não aceitamos a perda salarial de 27,3% (inflação de 2010 a 2015 já descontados os reajustes recebidos) que está embutida na proposta do governo;
- 3) podemos aceitar o parcelamento da reposição dessas perdas, dependendo da proposta apresentada;
- 4) em relação aos anos vindouros: uma vez estabelecida a forma de reposição dos 27,3% referente às perdas inflacionárias até 2015, queremos discutir na mesa, de imediato, o reajuste que o governo

propõe para cobrir somente o ano de 2016, a saber, 5,5%; para os anos seguintes propomos voltar a negociar em fevereiro de 2016;

- 5) para as categorias que têm Gratificações de Desempenho e outras reivindicamos a inclusão na pauta, onde for aplicável, da incorporação de 100% das gratificações ao VB e extensão da Lei 12.277;
- 6) todos os índices devem sempre ser aplicados sobre o VB;
- 7) queremos negociar o conjunto das OITO reivindicações prioritárias definidas pelas entidades dos servidores e entregues em ofício ao governo em 25 de fevereiro; naturalmente, o transcurso da negociação pode se dar por temas (como em muitas mesas já ocorreu) mas a proposta a ser apresentada para deliberação da categoria deve contemplar o conjunto da pauta. Em particular, tendo em vista a forma da proposta apresentada pelo governo, reiteramos a reivindicação do estabelecimento da data-base em primeiro de maio.

## CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

Para lutar nesse cenário totalmente desfavorável aos trabalhadores e arrancar conquistas do governo é necessário construir a mais ampla unidade dos servidores. Não é hora de se omitir ou se isentar da discussão.

O sucesso do Dia Nacional de Luta em 25 de junho, com paralisações e atos NOS LOCAIS DE TRABALHO, mostra que é o fortalecimento da mobilização na base que se faz necessário para nos prepararmos para recorrer à greve ainda em julho.

Por isso, o Sindsep-DF convoca todos os servidores para **no dia 7 de julho (terça-feira), a partir das 14h, participarem de ato** conjunto com as delegações das entidades nacionais, **em frente ao bloco C**

(Esplanada dos Ministérios), para acompanhar as negociações com o Ministério do Planejamento e exigir o atendimento das reivindicações da categoria (não se confundindo com nenhuma outra atividade política ou sindical que ocorra no mesmo dia, com outros eixos e objetivos).

Neste sentido, é muito importante a sua participação na assembleia-geral do Sindsep-DF na quinta-feira, dia 2 de julho, às 12h30, no Espaço do Servidor.



**Vamos criar a força necessária para exigir do governo o atendimento de nossas reivindicações!**